

ANAIS DO  
VIII SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES  
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo Prof. *Eurípedes Simões de Paula*

# A PROPRIEDADE RURAL

VOLUME III

LXVI  
Coleção da *Revista de História*  
Sob a direção do Professor  
Eurípedes Simões de Paula



SÃO PAULO — BRASIL  
1976

# FONTES PARA O ESTUDO DA PROPRIEDADE RURAL: O RECÔNCAVO BAIANO, 1864-1889 (\*).

---

(Resumo).

KATIA M. DE QUEIRÓS MATTOSO  
e  
ANGELINA NOBRE ROLIM GARCEZ  
da Universidade Federal da Bahia.

Imperfeitamente conhecida, a formação e evolução das propriedades rurais num tempo longo, secular, coloca um dos problemas mais fundamentais da economia rural que caracteriza a vida econômica de Salvador e de seu *hinterland* imediato, o Recôncavo.

Partindo da evidência de que nem todas as áreas do Recôncavo conheceram o mesmo tipo de exploração agro-econômica e, para facilitar o estudo da propriedade rural nos seus aspectos estruturais e mecanismos formadores, dividiu-se o Recôncavo em quatro áreas: *área do massapê*, dominada pela produção do açúcar; *alto Recôncavo*, dedicado principalmente a produção de fumo; *Recôncavo sul*, área de produção de gêneros de subsistência, principalmente de farinha de mandioca; *Recôncavo norte*, em que coexistem, lado a lado, a produção de gêneros de subsistência, em quantidades insignificantes, e a atividade criatória de gado vacum.

Das quatro áreas definidas pelo tipo específico de atividade agro-pecuária que nelas se encontra, somente uma, a área do massapê, é atualmente objeto de indagação.

O trabalho apresenta e discute as fontes (documentos seriados) que podem ser utilizados para o estudo da propriedade rural, unidade de produção e industrialização de um produto monocultor que demanda os mercados externos — o açúcar — no período situado entre o final do século XVII e 1889.

---

(\*) . — Comunicação apresentada na 1ª Sessão de Estudos, Equipe E, no dia 2 de setembro de 1975 (*Nota da Redação*).